



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



DANOS CAUSADOS PELA LEPTOSPIROSE EM EQUINOS

Tamires Oliveira de Oliveira¹

Katiély Prado Barbosa²

Rodrigo Martins Ribeiro³

A leptospirose é uma enfermidade de grande distribuição geográfica tendo mais prevalência em climas tropicais e subtropicais, causada por uma bactéria espiroqueta chamada *Leptospira ssp.*, sendo uma zoonose que traz muita preocupação para a saúde pública por ser sistêmica e aguda. No ambiente rural, em haras há a presença de roedores e animais silvestres que são reservatórios e porta de transmissão da leptospirose, contaminando equinos de todas as idades. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância da leptospirose nos equinos, tendo em vista que a mesma causa perdas econômicas significativas para os produtores de cavalos. Para isso, desenvolveu-se uma revisão bibliográfica no Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores, leptospirose, equinos e prejuízos. Não houve restrição de idioma e ano nas buscas dos artigos científicos. A urina, fetos abortados, restos de placenta pós-parto, sêmen de equinos reprodutores são as vias de infecções que mais transmitem a bactéria para o ambiente e para outros animais, quando entram em contato com as mucosas, a bactéria atravessa a pele e mucosas para chegar no sangue, a decorrência dessa exposição dependerá da classificação da *Leptospira*, virulência e susceptibilidade do hospedeiro. As leptospiras replicam-se em muitos tecidos, incluindo rins, fígado, baço, sistema nervoso central (SNC). A lesão primária é o dano ao endotélio vascular, particularmente aos pequenos vasos, provocando isquemia, necrose tubular renal, injúria hepatocelular e pulmonar, meningite e placentite. Alguns equinos na fase aguda mostram sinais clínicos severos como febre, icterícia, nefrite e complicações oculares (uveíte) podendo chegar até a cegueira do animal, insuficiência renal aguda e hematúria, em casos de éguas prenhez pode acarretar o aborto dos fetos, porém outros animais podem ser assintomáticos, convivendo com a doença por anos sem apresentar nenhum sinal clínico ou indício da afecção. Para diagnosticar a *Leptospira ssp.*, pode ser feito ensaio de imunoadsorção enzimática (ELISA), microaglutinação (MAT) e vários métodos de

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária. Email: tamiresoliveira02@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



reação em cadeia de polimerase (PCR), o mais correto é fazer esses exames rotineiramente na tropa, para ajudar no controle da enfermidade. Para tratarmos a leptospirose são indicados em equinos 25 mg/kg de Estreptomax (sulfato de estreptomicina) em dose única. Sendo sempre a melhor opção o controle e prevenção dessa bactéria que adocece e pode matar o equino. O Brasil possui a quarta maior tropa de cavalos do mundo. No país, estima-se que a Equideocultura movimente R\$ 15, 16 bilhões por ano. Sendo assim o prejuízo econômico que a *Leptospira ssp.*, pode trazer para o produtor e o país é de grande impacto, existindo no mercado animais de grande valor zootécnico devido em grande parte ao avanço na área da genética. Desta forma conclui-se que a melhor saída é a prevenção desta doença para que não ocorra acometimentos na sua tropa, aconselhasse introduzir na fazenda protocolos vacinais profiláticos para os potros, fazendo a revacinação semestralmente, adultos fazendo o reforço e éguas prenhez conforme critério do médico veterinário, também é de suma importância o monitoramento sanitário, controle de roedores e outros reservatórios da doença, para assim o produtor maximizar o desempenho e lucros de seus animais.

Palavras-chave: Aborto. Leptospira. Cavalos.